

EM JUNDIAÍ

Vandalismo dá prejuízo de R\$ 15 mil a moradores

Caso aconteceu após uma residência nova, que havia sido construída para venda, ser invadida. Suspeitos foram presos. **Polícia 4**



LENDA DO FUTEBOL

Morte difícil de 'engolir': Zagallo parte aos 92

Ex-jogador e ex-técnico estava internado no Hospital Barra D'Or, no Rio de Janeiro, e morreu de falência múltipla de órgãos na sexta-feira (5). **Esportes 8**



MODULINHO: CLASSIFICADOS QUE TODO MUNDO LÊ

Festa da Uva é 'segundo Natal' para produtores

ECONOMIA

Programa emprega 4 mil em 2023

O programa Jundiáí Empreendedora, uma das estratégias da Prefeitura de Jundiáí para geração de empregos e renda no município, registrou em 2023 quase 4 mil pessoas contratadas por meio do portal. A ferramenta, criada para conectar empresas e interessados em trabalhar, é um dos principais aliados no saldo positivo de admissões da cidade. **Cidades 5**



Antônio de Wilson conseguiu voltar à profissão de padeiro graças ao portal

UMA JUNDIAIENSE NO JAPÃO

Em um país de terremotos

Um terremoto de magnitude de 7,6 atingiu o centro-norte do Japão às 16h10 (4h10 no horário de Brasília) de segunda-feira

(1º). O epicentro foi a província de Ishikawa. A 200km de distância, a jundiáense Ana Paula Souza Gomes Iço também senti

o tremor, mais brando, porém bastante assustador. "Tremeu tudo, foi bem assustador." **Cidades 5**



Ana Paula mora no Japão com marido e filho há pouco mais de 4 anos e diz que pensa em retornar para o Brasil

A Festa da Uva, que já se consolidou como uma tradição em Jundiáí, tornou-se muito positiva para a economia local. Os produtores, preparando-se para o evento com entusiasmo, encontram na festa uma oportunidade de impulsionar suas vendas. Nilda Maria Gomes Marquesin, produtora de Uva Niágara Rosada em parceria com seus filhos, destaca a relevância significativa da Festa da Uva para seus negócios. "Registramos um acréscimo de 20% nas vendas durante a celebração da Festa da Uva. Pessoas de diversas localidades vêm em busca da uva docinha." **Cidades 5**



A melhor Uva Niágara do Brasil atrai muitos clientes e impulsiona vendas

SISTEMA PRISIONAL

As 'saidinhas' devem mesmo ter um fim?

Benefício concedido há décadas aos presos em regime semiaberto, as saídas temporárias voltaram aos holofotes da política nacional após inúmeros detentos espalhados pelo Brasil não terem retornado após festividades de fim de ano. Para advogado criminalista ouvido pelo Jornal de Jundiáí, apesar de polêmicas, "saidinhas" contribuem para uma sociedade que quer ensinar e não apenas punir. **Política 3**

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura & Théo | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUUVENS

Mínima 18° Máxima 33°

RODÍZIO NA CAPITAL

Placas liberadas

CENTRO DAS ARTES

Artistas aplaudem novos palcos

O espaço do Centro das Artes, reinaugurado há 22 dias, ganha elogio artistas jundiáenses. Para o bailarino da Cia. Jovem de Dança de Jundiáí, Daniel Ribeiro, que esteve presente na reinauguração, estar novamente no Centro das Artes foi uma realização pessoal e profissional. "Foi mágico, graças a tudo que representa para a cidade e para mim." **Cultura & Théo 7**



Para bailarino, o local tem uma importante influência social e cultural para a cidade, fortalecendo trabalho artístico

Acesse todo o conteúdo do



OPINIÃO

OPINIAO@JJ.COM.BR

ARTIGOS

Data reverencia a liberdade de cultos

**JOÃO CARLOS JOSÉ MARTINELLI**

O Brasil é um país que, por abrigar inúmeras etnias, acata e ampara diversas religiões. O respeito a todas se revela num instrumento de convivência social pacífica, que, ao mesmo tempo, enriquece nossas raízes culturais. Dessa forma, a independência religiosa deve ser concebida como prática universal que reverencia a individualidade e a possibilidade de escolha. Diante disso, afirma-se, por princípio, que todas as vertentes, entre as quais a Bíblia, o Alcorão, a Cabala, os fundamentos da Umbanda e a doutrina Espírita, são partes de um conhecimento Uno e que sustentam a mesma intenção: conectar o homem à energia criadora, com a finalidade de despertar sua consciência.

E não poderia ser o contrário, pois em sociedade a liberdade assume fronteiras distintas, encampadas pelo direito ao próximo, cujo gozo também lhe é assegurado. Ressalte-se que essa aspiração embasa outras prerrogativas salientes à convivência civilizatória, como a livre convicção da fé. Mesmo assim, ainda há muitas ocorrências, até violentas, de intolerância em todo o mundo, inclusive em nossa nação, apesar da Constituição Federal brasileira amparar a adesão de quaisquer crenças religiosas, ou recusá-las.

Vale lembrar que um dos incisos do seu artigo 5º estabelece como "invi-

ável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias". E acrescenta: "Ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa, convicção filosófica ou política". Além disso, gozam da proteção que lhes é atribuída pelo Código Penal no artigo 208, que condena "Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso".

Em sociedade a liberdade assume fronteiras distintas

Comemora-se hoje, 07 de janeiro, o Dia Nacional da Liberdade de Cultos, circunstância de suma importância às garantias individuais dos cidadãos em geral. Mais do que nunca, é preciso extinguir qualquer tipo de preconceito e aversão, notadamente em relação à opção religiosa das pessoas, já que a autonomia nessa área é um direito, cuja observância e preservação são juridicamente asseguradas. Por sugestão do escritor baiano Jorge Amado, então deputado federal, ela já estava assegurada constitucionalmente em nosso país desde 1946. Mas a primeira lei sobre o tema é de 07 de janeiro de 1890, daí a comemoração nesta data.

Aliados a nossa fé e à simpatia que temos por determinado credo preci-

samos alcançar uma convivência humana harmoniosa, na qual todos os seres humanos sejam respeitados, independentemente de sexo, raça, situação financeira e principalmente da religião que adotam.

Um dia que objetiva o reconhecimento ao próximo. Comemora-se a 11 de janeiro, o Dia Internacional do Obrigado, cujo objetivo é agradecer àqueles que fazem parte da vida das pessoas e que as ajudam e alegam, só por existirem. A data foi criada através das redes sociais na Internet e se consolidou com o passar do tempo, sendo celebrada em muitos locais.

Nesta ocasião, deve-se demonstrar por palavras ou gestos, um fim nobre e sempre necessário, que é o de ressaltar o reconhecimento ao próximo. Com efeito, um "muito obrigado", pronunciado com sinceridade, de coração derruba barreiras, aproxima os indivíduos, fazendo-os sentir-se filhos do mesmo Pai que faz o sol nascer e brilhar para todos, indistintamente.

Por isso, a comemoração deve se embasar num nível espiritual, capaz de nos inspirar a resgatar o sentimento de gratidão como uma forma simples de acreditar no valor da vida, na importância da convivência pacífica, na esperança de que é possível superar a fome, o desemprego e a violência, a anular preconceitos, derrubar barreiras e aproximar os seres humanos.

JOÃO CARLOS JOSÉ MARTINELLI

é advogado, jornalista, escritor e professor universitário. É ex-presidente das Academias Jundiaenses de Letras e de Letras Jurídicas. Autor de Diversos Livros (martinelliadv@hotmail.com)

Morar na rua?

**JOSÉ RENATO NALINI**

O direito à moradia não constou da Constituição Cidadã em 1988. Foi uma inclusão do constituinte derivado, mas ganhou dimensão ímpar, justamente porque um fenômeno se agudizou nos últimos anos: o crescimento do número dos que moram nas ruas.

No Brasil, quase duzentos e quarenta mil pessoas não têm onde morar, sequer precariamente. Os dados foram divulgados pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, publicado no último setembro. São Paulo, capital, tem mais de cinquenta e três mil pessoas ocupando logradouros públicos. A taxa de crescimento dos habitantes das ruas é maior do que a do crescimento da população.

Sabe-se que essa verdadeira chaga social não é exclusiva de um país de flagrantes desigualdades e injustiças, como é o Brasil. Os Estados Unidos chegaram a contabilizar, em uma noite de fevereiro de 2023, mais de quinhentas e oitenta mil pessoas dormindo nas ruas americanas.

A maioria dos que não têm onde morar são os naturalmente excluídos: negros, pardos, sexo masculino, entre trinta e cinquenta anos. É aquela parcela da população que já sofre com racismo, exclusão, marginalização e que transita entre legali-

dade e ilicitude, porque exposta à calamidade do fatídico uso de substâncias entorpecentes.

Chocante é constatar que o "celeiro do planeta" convive com tal situação. Avoluma-se o contingente de ocupantes dos passeios, das reentrâncias dos edifícios, dos baixios dos viadutos. Será insolúvel essa questão?

É evidente que a rua não é lugar apropriado para se morar. Não se compatibiliza com o supraprincípio da dignidade humana, norte orientador da democracia brasileira. E numa

A maioria dos que não têm onde morar são os naturalmente excluídos

cidade como a nossa, o tema é mais facilmente enfrentado do que numa insensatez que se chama São Paulo, capital cosmopolita, complexa e praticamente insustentável.

É função da municipalidade cadastrar o pessoal de rua e atuar no sentido de propiciar oportunidades para aqueles que queiram deixar essa condição. Pois não são todos os que desejam sair da rua. O problema é complexo e há de ser encarado sob múltiplos olhares.

Sob o enfoque meramente jurídico, o logradouro público – avenidas, ruas e praças – são bens de uso comum do povo. Não podem ser apropriadas com exclusividade por qualquer pessoa, embora todo ser hu-

mano componha essa realidade chamada "povo".

Pense-se que o proprietário de uma casa pode se servir de um arsenal de instrumentos para fazer com que o invasor saia de sua residência. Pode recorrer à força física, pois o ordenamento não quer que a cidadania seja covarde. Mas tem todo o sistema Justiça para obter reintegração de posse.

Ora, quem – por sua vontade e havendo possibilidade de sair da rua – não quer fazê-lo, parece lícito que o poder público devolva à população aquilo que é de uso comum a todos e pertence, difusamente, a todo o povo.

É preciso examinar o que leva as pessoas às ruas. Dramas, tragédias, patologias mentais. Desemprego, pobreza, desestruturação familiar. O que é incabível e descon siderar o tema e não envergá-lo como um grave desafio para o governo e para a sociedade. Os moradores de rua não são invioláveis. São nossos irmãos. São semelhantes. São "o próximo" de que falam os Evangelhos, aos quais nós – que nos autodenominamos cristãos – deveríamos observar à risca.

Embora inviável o enfrentamento integral, algo se pode fazer no mundo micro. São as micro-infelicidades que levam alguém a morar na rua, que não é destino digno para qualquer criatura da espécie racional.

JOSÉ RENATO NALINI é reitor de universidade, docente da Pós-graduação e Secretário-Geral da Academia Paulista de Letras (jose-nalini@uol.com.br)

Apaixonados pelo reino!

**DOM ARNALDO**

O início de um novo ano descortina para nossa vida e missão um horizonte repleto de possibilidades e desafios. Nesse instante de pausa reconciliadora que as férias do ano civil suscitam, é importante refletir sobre o sentido e a direção para onde vamos. Ninguém deve começar um percurso sem antes ter em mente onde se deseja chegar. Nesse sentido, gostaria de propor, para esse período de férias e descanso, uma singela contribuição sobre como devemos nos preparar pessoal e pastoralmente para adentrarmos mais um ano no cami-

nho do Reino. Trata-se de nos colocarmos três perguntas fundamentais: somos apaixonados ou rotineiros naquilo que fazemos? Carregamos pesos inúteis ou estamos leves para caminhar? Desejamos ardentemente o fim para o qual fomos chamados ou nos apegamos iludidos às belezas transitórias do percurso?

Para responder à primeira pergunta, gostaria de trazer à reflexão algumas palavras do nosso querido Papa Francisco, proferidas por ocasião da mensagem de Natal para os funcionários da Cúria Romana: "Hoje a dificuldade é transmitir paixão a quem já há muito tempo a perdeu. À distância de sessenta anos do Concílio, ainda se debate sobre a divisão entre progressistas e conservadores, mas esta não é a diferença:

a verdadeira diferença é entre apaixonados e rotineiros". Isso revela o discípulo e o funcionário. O discípulo avança pelo caminho porque age apaixonado pelo Reino. Um dos riscos que as polarizações difundidas massivamente pelas redes sociais promovem é reduzir o discípulo ao tamanho da rotina. Afinal, a ilusão de uma pastoral de práticas repetitivas nos instala numa zona perigosa de conforto na qual a missão se reduz a um mero cumprimento de tarefas. Nelas, o anúncio corajoso do Reino se submete a silenciosos e difusos procedimentos de vigilância. Hoje, o murmúrio da divisão que cresce na Igreja brota da substituição da paixão pela rotina, do desencontro do discípulo com Mestre e do apego a uma proposta de evangelização redu-

zida às formas ao invés do encontro autêntico com o Senhor. Quem se encontra verdadeiramente com o Senhor se apaixonou, pois Ele é a fonte de todo Amor.

Às vezes, quando nos preparamos para mais um

O discípulo avança pelo caminho porque age apaixonado pelo Reino

ano de missão, enchemos nossas pastorais e movimentos de tantas atividades, reuniões e compromissos que sobra pouco tempo para aquilo que é o essencial. O encontro é substituído pela tarefa: Por isso, precisamos aprender a conciliar previdência com pro-

vidência! É bem diferente ser funcionário e ser discípulo. Por isso, nesse novo ano, vale a pena reservar espaço em nossa "mala" de atividades pastorais para caber aquilo que é imprescindível: o lugar do encontro pessoal, do afeto, da vida vivida alegremente na partilha daquilo que é mais comum ao ser humano, sua imprevisível possibilidade de encontro!

Por fim, retomo as palavras do Papa dirigidas à Cúria Romana e que cabem perfeitamente também para nós: "Os medos, a rigidez, a repetição dos esquemas geram uma situação estática, que tem a vantagem aparente de não criar problemas – quieta non movere –, mas levam-nos a girar sem resultado nos nossos labirintos, penalizando o serviço que somos chamados a

oferecer à Igreja e ao mundo inteiro. Permaneçam vigilantes contra a fixidez da ideologia, que muitas vezes, sob a aparência das boas intenções, nos separa da realidade e impede de caminhar. A vida é sempre superior à ideia". O fim para o qual fomos chamados é sempre o Reino. O discípulo mergulha na realidade. E sabe que a meta para onde sua vida caminha é o próprio Mestre.

Desejo a todos e todas um fecundo ano novo, repleto de vida, encontros e esperança! Aquilo que vem tem uma força irresistível! Que a paixão pelo Reino prevaleça sobre as nossas rotinas! O Senhor caminhará conosco!

DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO é Bispo Diocesano de Jundiaí (verboadm@dj.org.br)

"Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores"

Jornal de Jundiaí REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
RAFAEL AMARAL (MTB 69.395)

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA, LOUVEIRA E ITUPEVA

MATRIZ - JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)	(11) 2136-6030
Redação	(11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações	(11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)	(11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)	(11) 2136-6078
Departamento Cobrança	(11) 2136-6055
Serviços Gráficos	(11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)	(11) 2136-6078

jj.com.br

REPRESENTANTES

SÃO PAULO
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
e-mail: acolucci.jundiaia@gmail.com

BRÁSILIA

Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl "D", Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61) 8133-3400
e-mail: brasilia@centralcomunicacao.com.br

DIREITOS HUMANOS Para especialista, saídas temporários de presos são direitos que corroboram processo de ressocialização após a liberdade

‘Saidinhas’ também civilizam sistema prisional, diz advogado

MARIANA MEIRA
mmeira@jj.com.br

Em algum momento no marasmo da rotina carcerária, os portões se abrem, o presidiário tem sua liberdade provisória para visitar a família e, por algum motivo, não retorna à cadeia no prazo previsto. A cena não é uma ficção - acontece de fato -, mas parece flutuar no imaginário da sociedade brasileira como uma regra para todo e qualquer presidiário e acaba entrando no rol dos temas mais “Fla-Flu” da política nacional.

A questão das saídas temporárias voltou com força aos debates mais calorosos desde que notícias sobre detentos que descumpriram as medidas impostas pelo judiciário durante esse benefício no Brasil tomaram os tablóides do país. “Esse é um tema que gera polêmica porque se trata de uma pessoa que, antes de cumprir sua pena, sai. Mas isso gera desconforto principalmente para quem é de fora da persecução penal, e é preciso entender algumas coisas antes”, frisa o advogado criminalista Daniel Bertelli Queiroz Corrêa, de Jundiaí.

Faz parte dessa seara compreender, primeiramente, a função da pena: to-her direito por punição ou punir para devolver direitos? “Os dois”, responde o especialista. “Primeiro, a pena vem como retribuição, como se fosse um ‘tapa na mão’ porque aquele sujeito



Para Daniel Bertelli, não é possível pensar uma sociedade com possibilidade de recomeços sem ‘votos de confiança’ durante pena

fez algo que a sociedade não permite. Mas, em segundo lugar, temos uma questão preventiva, que toca no ponto da ressocialização, que rege que o indivíduo que foi sentenciado seja colocado nas mãos do Estado e tenha a chance de ser colocado de volta à sociedade, em um processo civilizatório.”

É aí que entra a questão das saídas temporárias, uma alternativa que, há décadas, foi constituída no Brasil como uma possibilidade de permi-

tir que a população carcerária exercitasse uma convivência social como “preparação” ao dia em que cumprisse totalmente sua pena.

Corrêa lembra que esse benefício não é fornecido de forma deliberada. Só valem para presos que estão em regime semiaberto ou aberto - os que estão em regime fechado permanecem sem poder sair. Além disso, o período de afastamento do cárcere não pode ultrapassar 7 dias consecutivos e há

horários previstos para circular, com restrições totais a determinados tipos de estabelecimentos, como bares e casas noturnas. Presos por crimes que envolveram morte, como homicídios e latrocínios, também não podem receber o benefício.

Essa permissão ocorre tradicionalmente em feriados e datas festivas, não sendo um direito universal entre os presos. De acordo com um relatório da Secretaria Nacional de Políticas Penais, apenas

118.328 dos 644.794 detentos em celas físicas estão no regime semiaberto, e nem todos preenchem os critérios para usufruir das “saidinhas”.

A Lei de Execuções Penais 7.210, de 1984, regula essas saídas temporárias, exigindo bom comportamento, cumprimento de um sexto da pena, e primariedade para os beneficiados. Em caso de reincidência, o tempo de pena a ser cumprido aumenta para um quarto.

ANTAGONISMO

Em agosto de 2022, a Câmara dos Deputados chegou a aprovar uma proposta que extingue saídas temporárias de presos dos estabelecimentos prisionais. O texto aprovado era o substitutivo do relator, o deputado Capitão Derrite (PL-SP), à matéria original, colocado no lugar da limitação das saídas a abolição completa do benefício. “A saída temporária não traz qualquer produto ou ganho efetivo à sociedade, além prejudicar o combate ao crime”, comentou o parlamentar, à época.

A pauta voltou à tona após o último Natal, quando senadores, movidos pelo fato de que muitos detentos não retornaram ao presídio após as “saidinhas”, passaram, mais uma vez, a analisar o fim do benefício.

Para Corrêa, um dos pontos mais graves da pauta está mais na raiz: as condições às quais o presidiário está submetido para ser punido e, posteriormente, retornado à sociedade. Cenários insalubres de sobrevivência fazem parte desse debate, segundo ele. “Em muitas cadeias não há qualquer condição de aquele sujeito melhorar. Ele não está ali pensando em sua evolução como pessoa, ele quer saber se vai sobreviver, se vai comer aquela comida azeda, se vai ter remédio quando ficar doente. E quando ele for libertado, como ele estará? Sentindo amor pela sociedade? É exigir demais desse indivíduo”, opina.

APORTE DE R\$ 30 MILHÕES

BNDES investe em vacina contra a covid-19 produzida pela Fiocruz

O desenvolvimento de uma vacina inovadora contra a covid-19, que utiliza tecnologia de RNA mensageiro (RNAm), pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) vai receber R\$ 30 milhões não reembolsáveis do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), além do investimento de R\$ 21 milhões captados de parceiros privados.

A Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fio- tec), que presta serviços de apoio logístico, administrativo e gestão financeira aos projetos desenvolvidos pela Fiocruz, é responsável pela criação da nova vacina.

Os recursos empregados pelo BNDES correspondem à conclusão do desenvolvimento experimental do imunizante, à produção de lotes piloto para ensaios clínicos e à realização dos estudos clínicos de Fase 1. Nesta primeira etapa, o projeto busca demonstrar a segurança do uso do imunizante em humanos. “A expectativa da Fiocruz é de que a vacina esteja disponível no Sistema Único de Saúde daqui a 3 anos”, informou o BNDES em nota publicada na página do banco.

De acordo com a instituição, os seus recursos têm origem no Fundo de Desenvolvimento Técnico Científico (BNDES Funtec), que oferece “apoio financeiro não reembolsável a projetos de pesquisa aplicada, desenvolvimento



Expectativa é que vacina transforme a fundação em referência em imunizantes de RNAm na América Latina

tecnológico e inovação executados por instituições tecnológicas, de acordo com os focos de atuação definidos pelo banco”. O bom desempenho da vacina nos estudos clínicos, que vai validar a tecnologia de RNAm desenvolvida pela Fiocruz, determinará a perspectiva de desenvolvimento de outras vacinas pela fundação.

Para o superintendente da Área de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, João Paulo Pieroni, a plataforma tecnológica desenvolvida pela Fiocruz é uma importante conquista do sistema de saúde brasileiro, “na medida em que torna o país mais preparado para o enfrentamento de futuras emergências de saúde pública, com mais autonomia e

mais celeridade no desenvolvimento de novas vacinas”.

PRODUÇÃO

A expectativa é que a vacina a ser produzida no Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos BioManguinhos/Fiocruz transforme a fundação no principal centro para o desenvolvimento e produção de vacinas de RNAm na América Latina.

Na visão do coordenador-geral de captação de recursos da Fiocruz, Luis Donadio, como projeto estratégico para o país, o principal ganho é o domínio tecnológico para a produção. “Aí que está o real valor agregado da vacina de RNAm. Dominar uma tecnologia na fronteira do conhecimento é algo raro no Brasil”, destacou, acrescentando que há também

o acordo da Fiocruz com a Organização Mundial da Saúde (OMS) para transferir a tecnologia para produção da vacina contra a covid-19 para países da América Latina e Caribe.

O BNDES informou ainda que os pesquisadores responsáveis pelo desenvolvimento da plataforma de RNAm na Fiocruz já analisam a possibilidade de sua aplicação em vacinas preventivas para outras doenças. Neste caso, os cientistas consideram que o imunizante poderá ser utilizado contra raiva, influenza, zika, HIV, malária, tuberculose, citomegalovírus e vírus respiratório sincicial (VRS - bronquiolite) e em aplicações terapêuticas para tratamento de câncer, doenças genéticas raras, alergias e doenças autoimunes.

Da Agência Brasil

DEPUTADO ESTADUAL

Campos Machado morre aos 84 anos

Deputado estadual em São Paulo por 36 anos, Antônio Carlos Campos Machado faleceu no início da manhã deste sábado (6), na capital paulista, aos 84 anos de idade. Por meio de nota, a família de Campos Machado, como ele era mais conhecido, informou que o parlamentar “lutou bravamente nos últimos dias contra um quadro grave de leucemia”.

Advogado criminalista formado pela Universidade de São Paulo (USP), ele foi um dos mais longevos deputados da São Paulo, eleito para mandatos consecutivos entre os anos de 1987 e 2023. “Nesse período, trabalhou em mais de 4 mil iniciativas legislativas, com quase 300 leis aprovadas, algumas delas de repercussão nacional, tais como a gratuidade no transporte público estadual para pessoas acima de 60 anos, lei de liberdade religiosa e lei de acesso às praias para pessoas com deficiência, entre outras”, destaca a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), por meio de nota.

Recentemente, Campos Machado se filiou ao PSD. Antes, foi presidente estadual do Avante e, durante décadas, o principal líder do PTB em São Paulo.

Em nota, o vice-presidente da República e ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, lamentou a morte do parlamentar. “Um



Parlamentar faleceu após lutar contra um quadro grave de leucemia

dos maiores líderes partidários do país, admirável articulador político, dedicado servidor da causa pública, Campos Machado foi fiel aos compromissos que assumia, sempre orientados pelos ideais de defesa da democracia e do respeito às instituições e aos poderes legitimamente constituídos. Foi eleito oito vezes deputado à Assembleia Legislativa do nosso estado, onde se destacou no trabalho parlamentar, que teve como principal finalidade a promoção social, a defesa da família, a valorização da mulher e da dignidade humana”, escreveu, em suas redes sociais.

A Alesp informou que o enterro será no Cemitério Parque Morumbi, após o término do velório, às 10h deste domingo (7).

RONDA POLICIAL

CARRO ROUBADO É RECUPERADO

Um Chevrolet Onix roubado em Jundiaí foi recuperado na madrugada de sexta-feira (5) em Cajamar, pela Guarda Municipal da cidade. O veículo estava sem placa, trafegando pelo bairro Cimiga, região central de Cajamar, quando os agentes foram até o local e constataram se tratar do carro anteriormente roubado em Jundiaí. O roubo aconteceu a mão armada, quando dois indivíduos abordaram o proprietário do Onix e o levaram. Já em Cajamar, após a recuperação, registro de ocorrência e devolução do veículo ao dono, a Guarda Municipal do município analisa imagens de câmeras de segurança da região central, com o objetivo de identificar os indivíduos que estavam trafegando com o carro roubado pela cidade. Com informações do portal Destaque Regional.

DE NOVO Um deles já havia sido preso pela Polícia Militar há cerca de vinte dias por furto de 300 metros de fios

Ladrões causam prejuízo de R\$ 15 mil com vandalismo

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

Policiais militares do 49º Batalhão prenderam dois homens suspeitos de furtar e vandalizar uma casa no bairro Jardim Caçula, em Jundiaí. A residência é nova e foi construída para venda.

De acordo com o cabo Cleon e o soldado Arilando, eles estavam em patrulhamento quando foram informados pelo Centro de Operações da PM (Copom) sobre um furto em andamento e uma residência no Jardim Caçula. Várias equipes também receberam o informe e foram para o local, sendo que perceberam quando dois homens saíram da casa carregando tolos de fios e uma mochila.

Foi realizado um cerco e ambos foram detidos. Em posse deles, foram encon-



Os PMs realizaram um cerco e conseguiram deter os dois homens, que acabaram presos

trados os fios furtados da casa. O proprietário da residência foi acionado e informou que a casa está à venda e portanto não há moradores. "Ele acabou de construir a casa", disse Cleon.

Foi realizada varredura no local, sendo verificados vários prejuízos e danos materiais em duas portas, vaso sanitário quebrado, cerca elétrica, forro da casa, caixas de disjuntores e central de alarmes, tudo avaliado em cerca de R\$ 15 mil. "Um dos presos já havia sido preso pela Polícia Militar há cerca de vinte dias por furto de 300 metros de fios em uma chácara no Caxambu", comentou o policial.

Os dois receberam voz de prisão e foram conduzidos à Central de Flagrantes, onde ficaram presos em flagrante, sendo levados para o Centro de Triagem de Campo Limpo Paulista.

ITATIBA

Vigarista é presa após golpe na 'boca' do caixa

Uma mulher de 28 anos, suspeita de integrar uma quadrilha especializada em aplicar golpes em pessoas durante utilização de caixas eletrônicas em agências, foi presa por guardas municipais, em Itatiba, após uma vítima, de 58 anos, desconfiar a seguir a mulher.

O homem utilizava o caixa eletrônico em uma agência bancária quando foi abordado por uma mulher, bem vestida, lhe oferecendo ajuda dizendo ser funcionária do banco. Enquanto ela ludibriava a vítima, pelo menos dois homens, integrantes do bando, anotavam os dados informados pela vítima à vigarista, e utilizavam os caixas para fazer transações bancárias.

A vítima começou a desconfiar da mulher e entrou na agência, onde questionou o segurança se ela era de fato funcionária. Diante



Os guardas conduziram a suspeita à delegacia, onde ele ficou presa

da negativa, ele voltou para a área de caixas eletrônicos e flagrou a vigarista deixando o local. Ele então a seguiu e acionou a GM, que enviou para o local os guardas Rilson e Ferreira.

Com apoio de outras equipes, os guardas chegaram ao local rapidamente e efetuaram a abordagem à suspeita, apontada pelo homem que havia acabado de

ser vítima do golpe - os bandos conseguiram retirar R\$ 3 mil da conta dele.

Diante das provas preliminares, inclusive da ação criminosa gravada pelo sistema de segurança da agência, a mulher foi presa em flagrante pelos crimes de estelionato e associação criminosa.

Os comparsas estão sendo identificados pela investigação da Polícia Civil.

NO IVOTURUCAIA

DIG prende receptores de equipamentos de telefonia

Policiais civis da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) descobriram que um ferro velho localizado no bairro Igoturucaia, em Jundiaí, vinha sendo usado para a recepção de equipamentos de retransmissão de sinal de operadoras de celular, que estavam sendo furtados na região. Cada equipamento é avaliado em mais de R\$ 11 mil, de forma que toda a apreensão ultrapassa os R\$ 300 mil.

De acordo com investigações da DIG, vinham acontecendo furtos de placas, chamadas RRU's, que são essenciais para a retransmissão de sinal pelas antenas de telefonia móvel. Por conta disso, várias regiões estavam sofrendo com a queda do fornecimento do serviço, prejudicando a população em geral e também serviços essenciais, como segurança e saúde públicas. Os policiais civis vistoria-



Os equipamentos são usados na transmissão de sinal de telefonia

ram um estabelecimento que comercializa peças usadas, tipo ferro velho e recicláveis, no bairro de Igoturucaia, em Jundiaí. Lá, encontraram 31 desses equipamentos, dos quais 24 foram furtados recentemente em Jarinu e Itatiba. Havia alguns que tinham sido subtraídos no mesmo dia, em Atibaia.

Representantes das ope-

radoras de telefonia estiveram no local e identificaram os equipamentos. Já os proprietários do ferro velho foram autuados em flagrante pelo Delegado Assistente, Dr Roberto Souza Camargo Júnior, pelo crime de recepção, sem direito a fiança. Um dos autuados já tem antecedentes pelo mesmo crime.



JJ DIGITAL



Escaneie o Qrcode para ser direcionado ao APP.

Tudo o que você precisa em um só lugar.



Um novo conceito em desenvolvimento de aplicativos



Avalie nosso APP. É muito importante para que possamos melhorar sua experiência.

desenvolvido por www.holosconsult.com.br

NECROLOGIA

JOSÉ PAULINO DE BRITO, de 62 anos, casado. Sepultado no Memorial Parque da Paz.

SÉRGIO VALLIM, de 67 anos, casado. Sepultado no Memorial Parque da Paz.

ANTONIO CARLOS LOPES DE MORAES, de 73 anos, casado. Sepultado no Cemitério Bosque da Saudade, em Campo Limpo Paulista.

VICENTE FELICIANO DIAS, de 97 anos, viúvo. Sepultado no Memorial Parque da Paz.

ALZIRA APARECIDA FERRAZ ANDRADE, de 90 anos, viúva. Sepultada no Cemitério Parque dos Ipês

O Velório Municipal informou que houve 11 registros de óbito e 5 famílias autorizaram a publicação.

UTILIDADE PÚBLICA - LOTERIAS	
> LOTOMANIA: 2567 DATA: 03/01/24 00 05 10 12 19 39 42 45 48 62 27 31 32 34 38 64 65 66 96 97	> DEU NO POSTE DATA: 05/01/24 > PT 1º 4 8 7 5 2º 6 5 5 9 3º 7 1 9 5 4º 4 2 5 6 5º 5 8 3 3 6º 8 7 1 8 7º 9 7 5
> DUPLA SENA: 2612 DATA: 03/01/24 1º SORTEIO 02 05 23 34 39 42 2º SORTEIO 04 10 12 25 38 46	> PTN 1º 4 8 1 8 2º 4 3 9 3 3º 5 6 8 4 4º 6 2 3 9 5º 1 4 4 0 6º 5 5 7 4 7º 1 8 5
> MEGASENA: 2671 DATA: 04/01/24 16 19 43 53 57 58	> QUINA: DATA: 04/01/24 11 19 27 64 77 6332
> LOTOFACIL: DATA: 04/01/24 01 02 03 04 06 11 12 16 2995 19 20 21 22 23 24 25	> TELESENA: DE NATAL SORTEIO: 8º SORTEIO - 31/12/23 28 29 44 46 49

LOTerias DE 05/01/24 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

EVENTO Os produtores de uva, preparando-se para o evento com entusiasmo, encontram na festa uma oportunidade de impulsionar suas vendas

Festa da Uva se transforma em um '2º Natal' para produtores

RAFAELA SILVA FERREIRA
rferreira@jj.com.br

A Festa da Uva, que já se consolidou como uma tradição em Jundiaí, tornou-se um verdadeiro catalisador para a economia local. Os produtores, preparando-se para o evento com entusiasmo, encontram na festa uma oportunidade de impulsionar suas vendas.

Nilda Maria Gomes Marquesin, produtora de Uva Niágara Rosada em parceria com seus filhos, destaca a relevância significativa da Festa da Uva para seus negócios. "A festa é sempre muito benéfica para nós. No ano passado, conquistamos o primeiro lugar em diversas categorias", revela com entusiasmo.

A produtora compartilha também dados acerca do aumento nas vendas durante o período da Festa. "Registramos um acréscimo de 20% nas vendas durante a celebração da Festa da Uva. Pessoas de diversas localida-



A Uva Niágara Rosada foi o 1º registro de variedade de uva brasileira

des vêm em busca da uva do-cinha que cultivamos aqui", explica, enfatizando o impacto positivo que a festividade exerce sobre a demanda por seus produtos.

Nilda deixa claro que enxerga na Festa da Uva uma espécie de "segundo Natal". Os eventos culturais e as atividades relacionadas à uva atraem uma diversi-

ficada multidão de visitantes, criando uma atmosfera de alegria e celebração. Não apenas os produtores de uva se beneficiam, mas também lojas, restaurantes e diversos estabelecimentos.

"É uma tradição sem igual para Jundiaí. Sem a Festa da Uva, não seria possível. Jundiaí é, verdadeiramente, a terra da uva", diz.



Para 2024, a Festa terá mais de 800 atrações e a apresentação

No entanto, sobre as desafiadoras condições deste ano, a produtora reconhece que a produção da fruta foi afetada pelo clima desfavorável. "Neste ano, a uva teve uma produção menor, mas foi ainda mais procurada exatamente por isso. O clima quente não favoreceu muito, porém, as pessoas continuaram a buscar nossa uva."

O gestor de Agronegócio, Abastecimento e Turismo de Jundiaí, Eduardo Alvarez, ressalta sobre a colheita da Uva Niágara Rosada no primeiro ano após a Indicação Geográfica. "Foi o primeiro registro de variedade de uva brasileira, então ela nos orgulha muito. A Festa da Uva começou em 1934, com a uva sendo regis-

trada em 1933. Em 2024, estamos completando 90 anos e também comemorando o selo no Instituto Nacional de Propriedades Industriais (INPI). Então, comprovadamente, temos a melhor Uva Niágara do Brasil."

39ª FESTA DA UVA

Para 2024, a Festa terá mais de 800 atrações e a apresentação de aproximadamente 500 artistas locais. A 39ª Festa da Uva e 10ª Expo Vinhos de Jundiaí 2024, que começa na próxima quinta-feira (11), trará novidades, entre elas ações de sustentabilidade. Na degustação de vinhos e suco de uva, haverá também campanha de reciclagem de copos descartáveis.

A Festa se estende para os dias 12, 13, 14, 19, 20, 21, 26, 27, 28 de janeiro e 02, 03 e 04 de fevereiro de 2024, no Parque da Uva, com praça de alimentação, exposição de produtores da cidade, vinhos, artesanato, espaço infantil, além de atrações culturais para toda a família.

APREENSÃO

Jundiaiense no Japão relata desespero com terremoto

Um terremoto de magnitude de 7,6 atingiu o centro-norte do Japão às 16h10 (4h10 no horário de Brasília) de segunda-feira (19). O epicentro foi a província de Ishikawa, onde a mensagem "Tsunami! Evacuar!" piscou nas telas de televisão, para que moradores deixassem o local. A 200km de distância, a jundiaiense Ana Paula Souza Gomes Iço também sentiu o tremor, mais brando, porém bastante assustador.

"Onde moramos foi afetado pelo terremoto com uma intensidade menor, porém sentimos bastante. Onde foi o epicentro, deu 7,6 na escala, em Ishikawa, e aqui deu 4, mas tremer tudo, foi bem assustador. Moro em Shiga-ken, fica mais ou menos a uns 200km de distância. Mas quase todo o Japão sentiu o tremor", conta ela.

Ana Paula lembra o dia. "Primeiro tremeram as janelas e eu pensei que fosse uma ventania forte, que sempre dá aqui, mas logo em seguida meu esposo falou que era terremoto e já se levantou da mesa. Começamos a sentir tremer tudo, olhei para o meu guarda-roupa e vi minhas roupas balançando no cabide, o chão balançando. Aí já me deu uma tontura muito forte e meu filho, que tem 7 anos, ficou assustado, chorando. Só pensei em pegar ele no colo."

"Nisso, meu esposo já nos chamou para sair do apartamento. Moramos no primeiro andar e é como se fosse o térreo no Brasil, então já saímos direto para o estacionamento do prédio. Logo parou o tremor e entramos novamente. Mas não estava preparada para a evacuação. Nunca estamos, né? Terremoto é comum no Japão, aqui onde moro não tem com frequência, mas



Paulo (marido), Yuri (filho) e Ana Paula Souza Gomes Iço foram para o Japão em 2019, mas esperam voltar



Ana Paula precisou correr para a garagem quando o prédio tremeu

quando dá é bem fraquinho, quase não sentimos, porém esse foi bem fortinho e assustador", detalha.

Sobre tsunami, Ana Paula diz que mora mais longe de praias, em uma região montanhosa, então não há risco, mas pode haver mais tremores. "Por aqui ainda está tendo terremoto próximo ao epicentro, mas onde eu moro não deu mais, graças a Deus. Porém, estão falando para ficarmos atentos, pois ainda se espera mais tremores."

DIFERENÇAS

Ana Paula nasceu em Jundiaí, mas morava em Várzea Paulista antes de ir para o Japão e já sente falta do Brasil, após mais de 4 anos no país oriental. "Viemos para o Japão em janeiro de 2019, eu, meu esposo e um filho, deixando um outro filho mais velho no Brasil com os meus pais, porque ele não quis vir para o Japão. Viemos para cá para trazer e dar uma vida melhor para os nossos filhos, então viemos para

moradia mesmo."

No entanto, Ana Paula já pensa em retornar ao país natal. "A nossa vontade era já ter ido embora no ano passado, pois o Japão não é aquilo que pintam, é muita ilusão, e já não está mais compensando ficar aqui. Além do mais, estamos longe da nossa família, que está toda no Brasil, principalmente meu filho Matheus, que não vejo há quase cinco anos, não o abraço, não é fácil, mesmo com a tecnologia de hoje, e agradeço a Deus por isso, posso vê-lo todos os dias pelas videochamadas. Mas não é a mesma coisa."

Como o apartamento em que mora no Japão não teve a estrutura abalada, ela não precisará se mudar ou reconstruir algo, mas pede orações pelo Japão. "Como a nossa área não foi tão afetada, não precisamos nos reerguer, mas pedimos as orações de todos pelo Japão, para que Deus continue nos guardando e a todos que perderam seus lares, famílias. O Japão precisa da oração de todos."

JUNDIAÍ EMPREENDEDORA

4 mil contratados em programa

O programa Jundiaí Empreendedora, uma das estratégias da Prefeitura de Jundiaí para geração de empregos e renda no município, registrou em 2023 quase 4 mil pessoas contratadas por meio do portal. A ferramenta, criada em 2021 para conectar empresas em busca de mão de obra e interessados no mercado de trabalho, é um dos principais aliados no saldo positivo de admissões da cidade, registrado este ano. Desde que foi lançado, em 2021, o portal Jundiaí Empreendedora já ajudou mais de 15 mil pessoas a conseguirem uma oportunidade de trabalho.

Antônio de Wilson, de 26 anos, conseguiu voltar à profissão de padeiro graças à tecnologia adotada pela Prefeitura de Jundiaí. Depois de empregado, ele passou por um curso de própria empresa e já se especializou como confeitiro. "Tinha me desligado da antiga empresa e estava procurando recolocação no mercado de trabalho. Fui ao shopping e resolvi cadastrar meu currículo no Jundiaí Empreendedora. A primeira vaga que encontrei foi para cá e no mesmo dia outras empresas me chamaram. Como queria voltar para área de padaria, abracei a oportu-

nidade. O portal tem todo um direcionamento, então é muito bom para quem está contratando e principalmente para quem busca uma oportunidade."

"Nossa gestão entende a importância de valorizar a geração de emprego e estimular o empreendedorismo. Ampliar as chances a cada jundiaiense que ainda procura oportunidade no mercado de trabalho é uma agenda permanente de nossa parte. Desde as reuniões com empresários, aprimorando nossa vocação para receber novos negócios, até os cursos de formação profissional que nós oferecemos: há um conjunto real de ações em Jundiaí que buscam gerar mais postos de trabalho em nossa cidade", explica o prefeito Luiz Fernando Machado.

Sócio na padaria que contratou Antônio, o chef Eduardo Beltrame ressaltou as qualidades do portal. "Estávamos com dificuldade para achar mão de obra e fomos pessoalmente ao Espaço Jundiaí Empreendedora. Na hora foi feito o nosso cadastro e abrimos as vagas. Surgiu esta oportunidade de padeiro e logo cheguei ao currículo do Antônio: fizemos a entrevista numa quinta-feira e na segunda ele já estava trabalhando."



Eduardo Beltrame citou as qualidades do portal, como a agilidade



EMPREGOS

DIVERSOS

► Precisa-se empregada, doméstica para serviços gerais e que saiba cozinhar o trivial, precisa-se tbem de homem para serviços externo em residência, interessados entregar currículo na Rua Zuferey 1439 Vila Progresso Jundiaí SP

DDPRAG DEDETIZADORA CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO (Vaga preferencialmente feminina)

Com experiência em atendimento ao cliente e conhecimento em processos diários de escritório

- Salário compatível com cargo e suas funções + comissão de vendas
- Residir preferencialmente em Jundiaí ou Várzea Paulista.

Encaminhar currículo atualizado para pré-seleção através do WhatsApp: (11) 94145-0212

LEITURISTA

Pré-requisitos: Ensino Fundamental.

Localidade: Jundiaí/SP.

Benefícios: Salário: R\$ 1.756,90; Plano de Saúde; Vale Alimentação: R\$ 21,19 (diário); Vale Transporte: R\$ 238,43/mês; Convênio Total Pass; Orientação Psicológica, Nutricional, Fisioterápica e Física através da plataforma Auster.

LEITURISTA MOTOCICLISTA

Pré-requisitos: Ensino Fundamental; Possuir CNH A.

Localidade: Jundiaí/SP.

Benefícios: Salário: R\$ 1.756,90 + 30% periodicidade; Plano de Saúde; Vale Alimentação: R\$ 21,19 (diário); Vale Transporte: R\$ 238,43/mês; Convênio Total Pass; Orientação Psicológica, Nutricional, Fisioterápica e Física através da plataforma Auster.

INTERESSADOS ENVIAR O CURRÍCULO PARA
<https://engelmig.com.br/vagas/>

Estamos contratando!

Setor Mecânico

Contrata-se cabeçoteiro com experiência em linha leve (gasolina, álcool)

Salário compatível com a função, mais benefícios

Contato:
(11) 9 4768-1184

Jundiaí
ANO IV - nº 644
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
www.ciee.org.br

CIEE INFORMA

CIEE está com mais de 2,8 mil oportunidades abertas no interior de São Paulo

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE está com inscrições abertas para mais de 2,8 mil vagas de estágio e aprendizagem no interior de São Paulo. Os cursos com mais oportunidades abertas de estágio são Ensino Médio, Administração, Direito e Marketing. Ainda há oportunidades para aprendizes (jovens ou adolescentes entre 14 e 24 anos, estudando ou que já concluíram os estudos) para as áreas Administrativa e auxiliar de produção.

Os interessados devem construir o perfil pessoal no portal do CIEE no seguinte link: <https://portal.ciee.org.br/>. Vale lembrar que é necessário preencher todos os campos do formulário e verificar se todas as informações pessoais estão corretas. Tanto a inscrição quanto o cadastro são gratuitos.

www.ciee.org.br
Assistência por WhatsApp
11 3003 2433

#CIEE IMPARÁVEL

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA

O CIEE atua há 55 anos na inclusão de jovens no mercado de trabalho, por meio de estágio e aprendizagem em empresas e órgãos públicos. Informações e inscrições gratuitas na unidade CIEE mais próxima.

PAINEL DE VAGAS DE ESTÁGIO

Interessados devem acessar o Portal do CIEE, buscar por vagas, indicar o código da vaga e se inscrever na oportunidade ou contatar nossa central (11) 3003-2433.

ADMINISTRAÇÃO - APRENDIZ (4960098)
Cursando ensino médio noturno ou ensino médio completo. Horário: 09:00 às 15:00. Bolsa auxílio: R\$ 929,99 por mês. Benefícios: Vale Transporte.

ADMINISTRAÇÃO - APRENDIZ (4971582)
Cursando ensino médio noturno ou ensino médio completo. Horário: 08:00 às 14:00. Bolsa auxílio: R\$ 1.320,00 por mês. Benefícios: Fretado, Cesta básica e Refeitório no local.

PRODUÇÃO - APRENDIZ (4958420)
Cursando ensino médio noturno ou ensino médio completo. Horário: 08:00 às 14:00. Bolsa auxílio: R\$ 1.320,00 por mês. Benefícios: Vale Transporte, Vale Refeição.

PRODUÇÃO - APRENDIZ (4933821)
Cursando ensino médio noturno ou ensino médio completo. Horário: 08:00 às 14:00. Bolsa auxílio: R\$ 1.044,48 por mês. Benefícios: Fretado, Cesta básica e Refeitório no local.

ADMINISTRAÇÃO OU ENSINO MÉDIO - ESTÁGIO (4981124)
Cursando ensino superior em Administração ou ensino médio. Horário: 09:00 às 16:00. Bolsa auxílio: R\$ 1000,00 por mês. Benefícios: Auxílio Transporte. Enviar currículo para atende.jundiai@ciee.org.br, informando o código da vaga.

ADMINISTRAÇÃO - ESTÁGIO (4969504)
Cursando 2º ao 4º semestre ensino superior em Administração ou áreas correlatas. Horário: a combinar. Bolsa auxílio: R\$ 1.500,00 por mês. Benefícios: Auxílio Transporte.

ADMINISTRAÇÃO - ESTÁGIO (4968643)
Cursando 1º ao 6º semestre ensino superior em Administração ou áreas correlatas. Horário: 08:00 às 14:00. Bolsa auxílio: R\$ 800,00 por mês. Benefícios: Auxílio Transporte.

GASTRONOMIA - ESTÁGIO (4956431)
Cursando 1º ao 6º semestre ensino superior em Gastronomia. Horário: 12:00 às 16:00. Bolsa auxílio: À combinar - De R\$ 600,00 até R\$ 1.000,00. Benefícios: Auxílio Transporte, refeitório no local.

Parceria Regional **Jornal de Jundiaí**

IMÓVEIS & OPORTUNIDADES

LEILÃO DE IMÓVEL - LOUVEIRA/SP Online

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-32, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infrascriptas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel:** Louveira/SP, Jardim Niero, Rua Eurico Dutra, nº 104. **Imóvel Comercial/Casa** (Lote 26 da Quadra A). Áreas totais: ter: 300,00m² e constr: 246,56m². Matr. 14.574 do RI de Vinhedo/SP. **Obs.:** Eventual necessidade de regularização e encargos perante aos órgãos competentes da atualização do logradouro, bem como da alteração da destinação de uso residencial/comercial, correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). 1º Leilão: 22/01/2024, às 11:00h. Lance mínimo: R\$ 1.491.438,33. 2º Leilão: 24/01/2024, às 11:00h. Lance mínimo: R\$ 1.278.350,98 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzुक.com.br. **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br

Quer anunciar?

(11) 2136-6030

(11) 98199-4756

Disk Modulinho

De 2ª a 6ª das 08h às 18h00

CULTURA & THÉO

Domingo, 7 de Janeiro de 2024

CULTURA@JJ.COM.BR

FILME

Meryl Streep diz que 'Barbie' salvou o cinema

No Palm Springs Film Awards, na noite de quinta-feira (04), a atriz fez uma rara aparição pública e elogiou o filme de Greta Gerwig.



Divulgação

PREMIAÇÃO

Globo de Ouro 2024 é neste domingo

A 81ª edição da premiação do cinema e da televisão será realizada em Los Angeles, a partir das 22h e será transmitido na TNT e HBO Max.



Divulgação

CENTRO DAS ARTES Após 22 dias de reinauguração, artistas já elogiam

Novos palcos ganham aplausos

LETÍCIA MALATESTA
lferranda@jj.com.br

O espaço do Centro das Artes, inicialmente, foi criado para ser mercado municipal, mas em 1981 se tornou um ambiente de espetáculos. Após revitalizações, teve sua reinauguração em 2023. E, depois de 22 dias, artistas jun- diaienses já elogiam esse novo espaço que ressignifica e dá voz à arte.

Para o bailarino da Cia. Jovem de Dança de Jundiaí, Daniel Ribeiro, que esteve presente na reinauguração,

estar novamente no Centro das Artes foi uma realização pessoal e profissional.

“Foi mágico, graças a tudo que representa para a cidade e para mim. Sou jun- diaiense e frequentava o local antes de ser fechado e estar lá, hoje, expondo minha arte é uma realização profissional e pessoal.”

O Centro das Artes, para Daniel, fortalece aquilo que ele acredita. “O local tem uma importante influ- ência social e cultural para nossa cidade, fortalecendo aquilo que tenho dito, que Jundiaí é uma incubadora

de arte, não só pelos inves- timentos, mas pelo impacto que isso causa na vida das pessoas que usufruem des- sa arte”, comentou.

Laura Afarelli Migno- rin, atriz da Companhia de Teatro de Jundiaí, conta como foi se apresentar no local. “Foi muito bonito, fomos recepcionados pelo público da melhor maneira, foi uma troca coletiva, pú- blico e elenco, ambos muito empolgados em ocupar esse novo espaço.”

Laura aguarda para sa- ber o futuro que o Centro das Artes terá. “Um espa-



Divulgação

Diferentes artistas já ganharam espaço no Centro das Artes

ço público de arte é sempre uma alegria no coração, es- tou com esperança de que será ocupado por artistas da cidade e com todo o ti- po de linguagem. Espero, como artista, ocupar, e co- mo público quero ser toma- da por arte, redescobrir o es- paço e adicionar esse local à minha rotina.”

Segundo o gestor de Cultura, Marcelo Peroni, o principal papel do Centro das Artes é e será o fomento ao trabalho da classe artística.

“O Centro das Artes traz novas possibilidades à pro- dução artística local, com acessibilidade para artis- tas e espectadores com de- ficiência”, explica. “Além da tradicional Sala Glória Ro- cha de espetáculos, o espa- ço ganhou novos ambien- tes: a Sala Josette Feres, que pelo formato inovador e equipamentos instalados permite uma série de novas experimentações e possi- bilidades, a Galeria de Ex- posições, que conta com ilu- minação cênica adequada e diversas possibilidades pa- ra exposições de escultu-

ras, realização de saraus e lançamentos de obras, sem contar o hall de entrada, que conta com instalação de iluminação, sonorização e projeções necessárias pa- ra hospedar intervenções e apresentações artísticas.”

PROGRAMAÇÃO

A programação para ja- neiro será composta so- mente por atrações gra- tuitas, apresentadas pelos corpos artísticos munici- pais. Além da Mostra Co- letiva de Reabertura, ins- talada na nova galeria de exposições Olga de Brito (que pode ser visitada das 10h às 22h), a Sala Glória Rocha retorna nos dias 20 e 21, às 16h, com a apre- sentação do espetáculo “R.I.P. – Uma história de amor”, da Cia. de Teatro de Jundiaí. Já no dia 26, às 20h, o Coral Infantojuvenil Cidade das Crianças e o Coral Muni- cipal de Jundiaí (adulto) apre- sentam na Sala Glória Rocha o espetáculo “Poesia em Can- to”. E no sábado (27) e domi- ngo (28), às 16h, a Cia. Jovem de Dança apresenta seu es- petáculo “Instagrinnm”.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Aviação militar de um país	Área de trabalho do anestesista, no hospital. A atitude de quem interrompe a fala de outro	O alvo do teste do pezinho	Antagônistas de Ali Babá (Lit.)	Marchinha de Carna- val polêmica pelo conteúdo potencial- mente homofóbico
Pôr digno em (página)				(?) do Jor- dão: a Sui- ça Brasi- leira (SP)
Protesto trabalhis- ta que pode paralisar um país	O ocupante do topo do pódio	Letra do medica- mento genérico	Estado do Teatro Jo- sé de Alen- car (sigla)	
“Yes we (?)”, lema da cam- panha de Obama	Altar de sacrifícios (Ant.)	Informação da certidão de nasci- mento	Saxofonis- ta do Sexteto do Jô	
(?) de ar: refresca ambientes		Objeto que prende papéis		
Sigla oficial do Egito		Sem mácula (a repu- tação)		
(?) padrão, conceito estatístico	Encher de drogas. Gema ver- melha (pl.)			Tonelada (símbolo)
		Ordem ju- dicial que se divulga por anúncio		
Grande pombo da Nova Guiné		Beiradas de chapéus Rocha, em francês		Bebida típica de piratas
Epíteto de Paris	“Cada um (?) e que lem” (dito)	Vitamina produzida pelo corpo humano		Marcha inexistente na moto- cicleta
Guerra das (?), série de con- flitos pelo terno da Inglaterra				
		Desaparece		

BANCO /can — roc, 4/gura, 5/cipe — dopar — edlo — memm — rosas. 70

Um livrão que aborda os inúmeros sentimentos que costumam fazer parte da relação entre irmãos.

Já nas bancas e livrarias!

/editorapixel @editorapixel

Solução

R	O	S	A	S	O
Z	L	E	D	O	D
E	N	O	B	I	B
Z	R	A	G	U	A
O	A	I	D	E	O
D	R	V	A	O	O
W	L	I	V	A	O
H	O	O	V	A	C
I	P	C	N	A	C
E	M	O	O	R	E
L	R	E	G	E	R
C	H	V	N	E	N
B	N	U	M	E	V
O	I	N	O	M	E

HORÓSCOPO

ÁRIES
A sorte é o que você conseguir fazer para dominar a sequên- cia de eventos que conduza até o objetivo pretendido. A sorte nunca advirá de você fi- car esperando que algo nesse sentido aconteça. Tenha isso em mente.

TOURO
É preciso fazer alianças, e tam- bém adversários, porque não se pode pretender que todas as pessoas tenham simpatia por você, por mais que você se esforce em fazer tudo direito, sempre haverá por aí alguém que odiará.

GÊMEOS
Ninguém percebe a complexida- de de tudo que acontece como sua alma, e por mais que você aprenda palavras novas a cada dia, sempre faltará alguma para explicar tudo que sua alma per- cebe. Aprendizagem eterna.

CÂNCER
Quando você quer, você sabe muito bem como seduzir al- guém, e não necessariamente no sentido sensual do termo, a sedução serve também para conquistar o apoio das pesso- as para que seus planos sejam realizados. É por aí.

LEÃO
Ninguém sabe ao certo como fará para continuar em frente nesse mundo que a cada dia fica mais e mais insano, po- rém, poucas são as pessoas que pretendem lidar conscien- temente com essa situação. Prefira pensar direito.

VIRGEM
A complexidade do cenário é compatível com o tamanho de seus desejos, portanto, lide com a realidade de uma forma seg- ura e confiante, porque mesmo que haja adversidades e contra- tempos, nada disso prevalecerá.

LIBRA
Muita coisa você nem imagina- va existir, mas agora que você as conhece sabe que muito provavelmente esteja aconte- cendo exatamente o mesmo. Faça a si o favor de manter a mente aberta e receptiva para as novidades.

ESCORPIÃO
Pensar bem não é algo que acontece por inércia, em primeiro lugar você precisa se cansar de informações desori- entadoras, e em segundo lu- gar, por própria iniciativa, você deve buscar fontes confiáveis de reflexão.

SAGITÁRIO
Algumas coisas acontecem por- que você as busca, outras, no en- tanto, acontecem pela mão mis- teriosa do destino. De uma forma ou de outra, nunca saia do lugar do protagonismo, sempre tome para si o direito de decidir.

CAPRICÓRNIO
Firmeza não é o mesmo que agressividade, porque enquan- to a primeira atitude é eficien- te e as pessoas abrem passa- gem diante dela, a segunda atitude promove resistência e cria ainda mais agressividade. Melhor não.

AQUÁRIO
Nada, absolutamente nada pode ser feito em nome de ter domínio absoluto sobre a vida, porque ela continuará sendo muito maior do que sua pre- sença individual. Procure se entregar ao mistério da vida sem ressalvas.

PEIXES
Você precisa construir um gru- po de pessoas com as quais se sinta completamente à vont- ade para expor suas ideias vice- rais a respeito da vida, sem que elas se assustem com isso, ou tratem você como um ser de outro planeta.

ANIVERSARIANTES

HOJE

Guilhermina Rampim
Santaniel, Marisa de Andrade e Nair Zarinato Fernandes

Leandro Nalini

AMANHÃ

Anedes de Sousa Oliveira, Clotilde Trichinato Sanches, Renata Shuman e Willa Francisca Wood Picollo

ARQUIVO PESSOAL

ARQUIVO JJ

A querida Fran Terciotti recebe o carinho especial do marido Huan, familiares e amigos

Claudia Rappa será felicitada pelo marido Maurício Azevedo Pinto e familiares

ESPORTES

Domingo, 7 de Janeiro de 2024

ESPORTES@JJ.COM.BR

VÔLEI

Barueri e Maringá vencem na Superliga

Em rodada disputada na sexta (5) o Barueri venceu o São Caetano por 3 sets a 0. Já o Maringá, com o mesmo placar, superou o Pinheiros.



Fernanda Georges/BVC

ETERNO

Zagallo é velado na sede da CBF, no Rio

Aos 92 anos, Mário Jorge Lobo Zagallo morreu na noite de sexta-feira (5). O velório da lenda do futebol será hoje (7), na Barra da Tijuca.



JOVENS PROMESSAS Apesar da ausência de times de Jundiaí, atletas e membros de comissões técnicas da cidade marcam presença no campeonato

Mesmo sem Paulista, Jundiaí está na Copinha: 'chance da vida'

LUANA NASCIBENE
lnascibene@jj.com.br

Mesmo sem o time "da casa" presente na Copa São Paulo de Futebol Júnior, a Copinha, neste ano, jundiaenses celebram a "chance da vida" em poder atuar na maior competição de base do futebol e enxergam o torneio como a melhor vitrine da modalidade.

Nesta edição, a Copinha reúne 128 equipes de todo Brasil, divididas em 32 grupos. Apesar da ausência do Paulista - e de outros times de Jundiaí - atletas e membros de comissões técnicas da cidade marcam presença no campeonato e vão em busca do sonho de mudar de vida. Um destes jundiaenses é o atleta Luiz Guilherme de Freitas, de 19 anos, que atualmente defende o Fluminense (RJ).

O jovem se apaixonou pelo futebol aos 5 anos, quando começou a fazer parte de um projeto social no bairro em que morava, o Santa Gertrudes. "Naquela época eu ainda não levava o esporte a sério, só jogava por diversão. Depois, dos meus 7 aos 11 anos, joguei futsal pelo Clube Metalúrgico de Jundiaí e no São João nas categorias seguintes. Entrei no futebol de campo aos 10 anos, na Ponte Preta, mas fiquei apenas seis meses. Após esse período fiz um teste no Pal-



ARQUIVO PESSOAL

Luiz Guilherme Freitas está disputando a Copinha pelo Fluminense

meiras e fui chamado para fazer parte do elenco. Foi aí que tomei consciência da grandeza que estava se tornando aquela simples brincadeira", disse o jogador.

Luiz fez toda sua base no Verdão, onde atuou durante oito anos, e conta com passagens pela seleção brasileira sub-15 e sub-17. Em 2023 foi contratado pelo Fluminense onde está disputando a Copinha pela equipe sub-20 atualmente. "Vejo a competição como uma grande

experiência e oportunidade. É um momento em que a grande parte das pessoas que acompanham o futebol estão olhando para este torneio. É a hora de desfrutar e jogar com alegria, porque é um passo do grande objetivo: ir para equipe principal", comemorou o jundiaense.

Assim como Luiz, outro atleta da Terra da Uva que busca o sonho de se tornar jogador profissional é o atacante Antony Pietro Gomes



ARQUIVO PESSOAL

Antony Fernandes foi contratado pelo Tupã para disputar a Copinha

Fernandes, de 16 anos, que tem passagem pelo Galo da Japi e atualmente disputa a Copinha pelo Tupã. "O gerente de futebol Reginaldo Fino, responsável por ter revelado Neymar, Robinho e Diego Ribas me viu jogando e entrou em contato com meu pai, que me deu a notícia que havia sido contratado para disputar a Copinha pelo Tupã. Estou no clube há um mês e, para mim, a Copinha tem muita relevância, visibilidade e histórico de atletas que se destacaram na competição e conquistaram grandes objetivos na carreira. É o torneio que almejava disputar desde criança, pois se trata do maior torneio de base do mundo. Meu objetivo é me destacar, alcançar minhas metas e, assim, dar uma condição melhor

para minha família", revelou Antony.

NA BEIRA DE CAMPO

Além de dentro das quatro linhas, Jundiaí também terá representantes na beira dos gramados, como é o caso do técnico Fausto Dias, do sub-20 do Ska Brasil, de Santana de Parnaíba, acompanhado do preparador físico do clube, Rodrigo Esteves.

Ex-atleta profissional de futebol, Fausto iniciou sua carreira como jogador na base do Paulista e teve passagens por times do interior de São Paulo, além de Estados Unidos e Guatemala. Em 2018 iniciou sua carreira de treinador no Ska Brasil, tendo passagens como auxiliar técnico no Athletic, de Minas Gerais, e o próprio Paulista.

Em 2023, voltou para o

Ska Brasil para comandar o time sub-20 na Copinha. "Na primeira vez que estive à frente do Ska na Copinha chegamos até a 3ª fase de forma invicta, e fomos eliminados pelo Internacional nos pênaltis. Este ano estou tendo o privilégio de comandar mais uma vez essa equipe na competição e as expectativas são as melhores possíveis. É um elenco bem jovem, com a média de idade inferior aos outros times, todos em busca de um sonho no maior campeonato de base do futebol", contou o treinador.

Além de ressaltar o sonho que cada jogador cultiva dentro de campo, Fausto também revelou seus objetivos pessoais e afirmou que a Copinha é a maior vitrine do futebol, tanto para jogadores quanto para profissionais da comissão técnica. "É a Copa do Mundo da modalidade. A chance da vida de cada profissional que atua na competição. É um torneio que chama muita atenção, é uma vitrine para o mundo inteiro. Eu enxergo esse meu segundo ano na Copinha como minha chance de me firmar, de aparecer para o mundo", comentou o treinador, que, com a visibilidade na competição nestes dois anos de atuação, já teve sondagens de vários clubes do Brasil, como Ferroviária, Guarani, Red Bull Bragantino, Cuiabá e o Paulista.

PREPARAÇÃO

Endrick disputará Pré-Olímpico

Em meio a um imbróglio envolvendo a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), tanto internamente quanto com clubes, a jovem promessa do futebol brasileiro, Endrick, foi confirmada no torneio Pré-Olímpico de Futebol, assim como a seleção canarinho, que tinha participação incerta na competição.

A inscrição do país na competição, que começa no fim deste mês na Venezuela, esteve em risco por conta do afastamento de Ednaldo Rodrigues, presidente da confederação. Após liminar do Supremo Tribunal Federal (STF), Ednaldo retornou ao cargo na última quinta-feira (4) e enviou a lista de convocados para a Federação Sul-Americana (Conmebol).

CONFIRMAÇÃO

Além das questões in-

ternas da CBF, outra dúvida pairava sobre a participação do Brasil no Pré-Olímpico. Principal nome da lista de Ramon Menezes, Endrick corria risco de não receber liberação do Palmeiras para disputar a competição. Isto porque o clube paulista vai iniciar a temporada com a disputa da Supercopa do Brasil, em um clássico contra o São Paulo.

Contudo, o Real Madrid, que já contratou o atleta de 17 anos, obrigou o Alverde a liberar o atacante. De acordo com apuração da Rádio Itatiaia, o gigante espanhol impôs ao clube brasileiro a cláusula contratual em que Endrick deveria ser liberado em caso de convocação para a Seleção. A justificativa seria a de que o jogador precisaria ganhar mais experiência internacional.

NOTAS

17 JUDOCAS VÃO PARA GRAND PRIX

A seleção brasileira de judô paralímpico terá 17 judocas no Grand Prix de Heidelberg, na Alemanha. Os convocados para a fase de treinamentos já estão no CT Paralímpico Brasileiro, em São Paulo. O torneio acontece entre os dias 17 e 18 de fevereiro e é a etapa de abertura do circuito internacional. Hoje, o judô brasileiro tem representantes em 12 das 16 categorias nos Jogos Paralímpicos de Paris-2024, mas cada país pode inscrever penas um atleta por categoria. O atual ciclo do judô paralímpico começou a contar pontos a partir do Campeonato Europeu de 2022. Assim, as competições são válidas até junho de 2024. Além disso, todos os campeonatos do último ano do ciclo, entre junho de 2023 e junho de 2024, valem o dobro de pontos.

(Das Agências)

CONVOCADO PELA TV

Quem é Vinícius Rodrigues, atleta paralímpico do BBB?

Seguindo os passos de outros atletas que já passaram pelo reality show da Globo, como o ginasta Petrix e a jogadora de vôlei Key Alves, o velocista paralímpico Vinícius Rodrigues é nome confirmado na atração que vai ao ar neste ano. Mas muita gente ainda não conhece o nome que foi destaque brasileiro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio.

Atualmente com 29 anos, Vinicius Rodrigues é natural de Rosana, cidade do interior de São Paulo. Ele perdeu a perna esquerda aos 19 anos, quando sofreu um acidente de trânsito enquanto andava de moto em Maringá, no Paraná. Ainda no hospital, recebeu a visita da atleta paralímpica Terezinha Guilhermina, que o inspirou a entrar no paradesporto. Antes, ele praticava judô e futebol.

No atletismo, ele con-



Vinicius Rodrigues foi destaque nos Jogos Paralímpicos de Tóquio

quistou medalha de bronze nos 100m rasos do Campeonato Mundial de Dubai, em 2019, e a prata nos Jogos Paralímpicos de Tóquio, na mesma prova. No Mundial de 2023, em Paris, ele também terminou com o se-

gundo lugar. Em 2019, Vinicius também estabeleceu o recorde mundial dos 100m rasos da classe T63 (para amputados) com 11s95. A marca veio durante o Open Internacional de Atletismo Paralímpico.